VOTO DE PESAR

Foi com consternação e comoção generalizadas que a notícia da morte de Francisca Abreu foi recebida pela comunidade vimaranense.

Professora, dirigente escolar, vereadora da cultura durante dezasseis anos e membro desta Assembleia Municipal cuja mesa atualmente integrava, Francisca Abreu é alguém a quem Guimarães muito deve e um nome incontornável da sua história democrática.

A sua visão cosmopolita e corajosa para Guimarães, orgulhosa da sua herança histórica, mas plena de contemporaneidade e com os olhos postos no futuro; a sua inteligência, o seu humanismo, a sua generosidade, a sua alegria, a sua vontade de conhecer e acolher mundo, tudo contribuiu para marcar a traço seguro e vincado os destinos da nossa comunidade e a vida de todos que com ela se relacionaram.

Uma mulher que, respeitando as opiniões dos outros, nunca abdicou de ter a sua e de a defender com vigor e que também por isso ganhou o respeito tanto de correligionários como dos seus opositores políticos.

Com o seu passamento, Guimarães perde, indiscutivelmente, um dos seus melhores e alguém de quem ainda tinha muito para receber e esta Assembleia um dos seus mais distintos membros.

A dedicação de uma vida à sua comunidade de que resulta tão marcante legado permitirá, todavia, que a sua obra e memória vivam e perdurem por muitos e bons anos.

A Assembleia Municipal de Guimarães, reunida a 28 de setembro de 2020, delibera aprovar o presente voto de pesar e endereçar à sua família as suas mais sinceras condolências.

Guimarães 28 de setembro de 2020